

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2022-12-05

Registo

PT/MESG/RAE/ESGN - Escola Secundária Gafanha da Nazaré, Ílhavo

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MESG/RAE/ESGN
Título	Escola Secundária Gafanha da Nazaré, Ílhavo
Datas descritivas	1988-[s.m.]-[s.d.] / 2010-[s.m.]-[s.d.]
Dimensão e suporte	101,70 m.l.; papel
Entidade detentora	Secretaria-Geral do Ministério da Educação e da Ciência
Produtor descritivo	Portugal, Ministério da Educação, Direção Regional da Educação do Centro, Escola Secundária da Gafanha da Nazaré.
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Através da Portaria nº 136/88, de 29 de Fevereiro, foi criada a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, para entrar em funcionamento em 1 de Setembro de 1988. A ESGN teve o seu início físico na escola Preparatória da Gafanha da Nazaré. No início do segundo período, as atividades de abertura já tiveram lugar no novo edifício, tendo-se, na altura, utilizado dois dias para dar a conhecer as novas instalações e seu funcionamento aos alunos e encarregados de educação. De salientar que dos quatro pavilhões ora existentes apenas dois estavam concluídos, não funcionando a cantina, mas apenas um bar que fornecia alguns alimentos quer a alunos quer a professores.</p> <p>O alargamento do complexo portuário, bem como a implementação de unidades industriais, trouxeram consigo toda uma série de solicitações nefastas para uma população juvenil ávida de novas experiências. No sentido de superar todas as dificuldades graves que vinham a surgir, a escola, com a ajuda efetiva da Associação de Pais, conseguiu a presença permanente de uma psicóloga apesar de colocada para o Gabinete de Orientação Escolar e Profissional.</p> <p>A partir do ano letivo de 1992/93 começou a ser desenvolvido um projeto de apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais. Trabalho supervisionado por um elemento do Quadro da Escola, o que permitiu um acompanhamento de carácter sistemático, sempre com contacto com os Encarregados de Educação, a Psicóloga, o Diretor de Turma e os professores. Este acompanhamento permitiu estabelecer elos de ligação que, muitas vezes, estes alunos eram incapazes de sentir, além do contributo importante no diagnóstico das suas dificuldades, na superação das mesmas e no encaminhamento por elementos especializados, quando necessário.</p> <p>Foi ainda estabelecido um protocolo com o Gabinete de Segurança do Ministério da Educação de modo a concretizar a vinda de dois guardas escolares para vigilância dos espaços exteriores à escola, com início no ano letivo 1992/93. A presença destes guardas escolares tem vindo a preservar o ambiente dentro da escola, evitando perturbações e desacatos, assim como o espaço exterior à escola, que é menos procurado por estranhos. Esta medida foi reforçada pela colocação permanente de um elemento na portaria da escola.</p> <p>Em 1993/94 foram postas a funcionar algumas salas de estudo que visavam a ocupação pontual de tempos letivos em regime de substituição indo de encontro às solicitações e motivações dos alunos. Estes espaços orientados por professores tinham essencialmente um carácter prático, até pelo espaço em que se desenvolviam (sala de Práticas Administrativas e Educação Tecnológica).</p> <p>A cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré equipou uma sala com computadores, no âmbito do projeto Esteiro, que, pelo facto de ter sempre um elemento de apoio ao encargo da referida Cooperativa, é um ótimo espaço de ocupação de tempos livres, até porque funciona nas férias. As atividades do Desporto Escolar e do Clube do Mar "Delta Vouga", de que a escola é sede, também funcionam durante as férias sendo os campos desportivos bastante utilizados por grupos de alunos.</p> <p>No ano letivo 94/95 entrou em funcionamento um novo bloco, essencialmente dotado de laboratórios o que conjuntamente com a entrada em funcionamento do pavilhão gimnodesportivo no ano letivo 96/97, estabilizou as carências de infra-estruturas na Escola. Com a entrada em funcionamento da Escola EB 2,3 da Gafanha da Encarnação a escola recebe agora no 3º ciclo, apenas os alunos da Gafanha da Nazaré e Barra, estendendo-se no secundário até à Gafanha do Carmo, passando pela Gafanha da Encarnação, Barra e Costa Nova.</p> <p>Com o objetivo de intervir, na área do abandono precoce e do insucesso, a Escola candidatou-se ao Projeto PEPT 2000, no ano letivo 94/95, projeto esse que se tem continuado a desenvolver com intervenção muito direcionada para estas áreas e para o reforço das relações com a Associação de Pais e com os Encarregados de Educação. Este projeto, aliado ao PES, estabeleceu parceria com o Centro de</p>

Saúde de Ílhavo e Centro Regional de Segurança Social de Aveiro e desenvolveram um trabalho de estreita colaboração e intervenção direta em todas as situações de abandono, assiduidade irregular, apoio médico e psicológico.

Desde o início se assumiu a dinâmica da formação contínua tendo-se tomado as iniciativas que conduziram à constituição, em Janeiro de 1993, do atual Centro de Formação das Escolas do Concelho de Ílhavo, com sede nesta Escola. No ano letivo 95/96 implementou-se a aula de Direção de Turma de modo a criar um espaço de análise e debate da situação escolar dos alunos facilitando a sua integração. No final do ano letivo 95/96 a Escola aderiu ao projeto Trends.

No ano letivo 96/97 lançou-se o ensino recorrente noturno no sentido de possibilitar à população desta área geográfica o alargamento da sua escolaridade uma vez que a inexistência de transporte à noite para Aveiro e o não funcionamento desta modalidade de ensino na sede do Concelho, a impedia de frequentar qualquer escola. Pela dinâmica assumida foi possível ver aprovada a candidatura da Escola ao Programa Nónio séc. XXI. No ano letivo 97/98 lançou-se o ensino recorrente diurno numa tentativa de possibilitar a alunos fora da escolaridade obrigatória e com retenções várias a conclusão do 3º ciclo.

Através do Despacho 1847 de 1999, de 3 de Fevereiro a escola passou a ter a designação de Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico da Gafanha da Nazaré. Desde este início e na sequência de todo o trabalho desenvolvido o clima de escola evoluiu favoravelmente não se verificando já as condicionantes referidas anteriormente quer ao nível das infra-estruturas quer ao nível de carências de apoio a alunos já que a escola tem uma Psicóloga colocada a tempo inteiro e um professor de apoios educativos. Atualmente funciona, a tempo inteiro, uma sala de estudo com recursos informáticos ao serviço dos alunos.

A escola estabeleceu parcerias com a Câmara Municipal de Ílhavo, nomeadamente no âmbito do PAPE, o que permite a concretização anual de ações que constituem o Plano Anual de Atividades. Para além desta instituição, estabeleceram-se ainda parcerias com a CERCIAV e CASC I que permitem o encaminhamento dos alunos com necessidades educativas especiais para a formação profissional e a vida ativa compatíveis com as suas capacidades. Para fazer face ao abandono e ao insucesso escolar dinamizaram-se cursos profissionalizantes com equivalência ao 9º ano de escolaridade no âmbito do Projeto 15-18 e, mais recentemente, no âmbito dos Cursos de Educação e Formação. Estes cursos têm tido uma grande adesão e, atualmente já se alargam ao ensino secundário. No âmbito destas novas ofertas as parcerias com as empresas e com a autarquia foram alargadas e reforçadas. De modo a abranger o maior número de utentes e, em particular os que já se encontram no mercado de trabalho o investimento no ensino recorrente noturno tem sido significativo, quer com cursos gerais do ensino básico quer com cursos gerais e tecnológicos do ensino secundário.

A partir do ano letivo 2004-2005 iniciou-se a lecionação do novo ensino secundário, também na modalidade do ensino recorrente, por módulos. No ano letivo 2005-2006 a escola candidatou-se ao funcionamento do 3º ciclo por blocos capitalizáveis dando resposta à necessidade de formação e escolarização de todos quantos abandonaram o sistema educativo sem certificação.

Âmbito e conteúdo

O fundo da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré é constituído por 28 séries documentais pertencentes às secções: Administração e Gestão; Funcionamento Geral; Recursos Humanos; Recursos Financeiros; Ação Social Escolar; Informação e Comunicação; Atividade Científico-Pedagógica; Pessoal Discente.

Sistema de organização

A organização das séries documentais inventariadas segue a estrutura adotada pela Portaria de Gestão de Documentos n.º 1310/2005, de 21 de Dezembro.

Condições de acesso

Documentação sujeita a autorização para consulta.

Idioma e escrita

Português

Características físicas e requisitos técnicos

Bom estado de conservação

Localização

Arquivo em fase de instalação definitiva.

Unidades de descrição relacionadas

"Relatórios de actividades escolares dos reitores dos liceus".

"Relatórios de actividades dos professores".

Notas de publicação

Referência bibliográfica

ESCOLA SECUNDÁRIA DA FAGANHA DA NAZARÉ - Projecto Educativo 2009-2012 [Consult. 8 Mar. 2010].

MOGARRO, Maria João - Arquivos e Educação: a construção da memória educativa. In Sísifo: Revista de Ciências da Educação. Lisboa. N.º 1 (Set./Dez. 2006). p. 71-82.

Entidades detentoras de unidades arquivísticas associadas

Portugal. Ministério da Educação. Secretaria-Geral. Direção de Serviços de Documentação e de Arquivo